

Associação entre amamentação na primeira hora de vida do bebê e variáveis sociodemográficas e perinatais

Máyra Sanmiguel SOUZA, Leticia Santos Alves de MELO, Caroline Correa de OLIVEIRA, Caroline Meronha de LIMA, Marília Narducci PESSOA, Diego Girotto BUSSANELLI, Cíntia Regina Tornisiello KATZ, Elaine Pereira da Silva TAGLIAFERRO

Introdução: A amamentação na primeira hora de vida traz importantes benefícios para a díade mãe-bebê. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo analisar as variáveis associadas à prática da amamentação na primeira hora. **Método:** Informações sociodemográficas, relacionadas à gestação, ao aleitamento materno e condições sistêmicas foram coletadas em um questionário pré-testado entre gestantes (n=165) que foram atendidas em uma maternidade pública de direito privado localizada na região central do interior do estado de São Paulo. Após o nascimento do bebê, informações sobre via de parto, sexo e peso do bebê, Apgar do recém-nascido, intercorrências pós-parto, amamentação na sala de parto, e contato pele a pele foram coletadas no prontuário do recém-nascido. A análise estatística foi conduzida por meio de análises de regressões logísticas simples e múltiplas para avaliar as associações entre as variáveis independentes e a amamentação na primeira hora de vida, considerando $p < 0,05$. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 64072722.5.0000.5416). **Resultado:** Os resultados mostraram que a prática da amamentação na primeira hora ocorreu em 26,8%, e que gravidez planejada (OR=2,78; 1,04-7,46) e partos normais (OR=19,34; IC95%: 7,18 52,11) aumentaram a chance de iniciar a amamentação na primeira hora. **Conclusão:** Os achados deste estudo evidenciaram uma baixa adesão à amamentação na primeira hora de vida do bebê, que foi influenciada positivamente por fatores como parto normal e gravidez planejada.

DESCRIPTORIOS: Aleitamento materno; período pós-parto; saúde materno infantil; recém-nascido.